



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: info@prograd.ufmg.br

PLANO DE ENSINO – ENSINO HÍBRIDO EMERGENCIAL

Departamento(s) Acadêmico(s) ou estrutura equivalente:		Departamento de Antropologia e Arqueologia		
Código:	ATP066	Título da atividade acadêmica curricular (AAC)/Assunto ¹ :	Tópicos em Antropologia e Arqueologia: Leituras arqueológicas de etnologia	
Cursos:	Antropologia; Ciências Sociais	Natureza:	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Optativa

Formato de oferta:	Carga Horária (CH) total:	CH Remota		CH Presencial		Número de vagas:
		Teórica	Prática	Teórica	Prática	
<input checked="" type="checkbox"/> IR <input type="checkbox"/> RP <input type="checkbox"/> IP	60	60	0	0	0	40

Professor(a):	Andrei Isnardis
Ementa:	
Esta disciplina tem por objetivo agregar discussões e conceitos construídos pela Etnologia brasileira às reflexões sobre as sociedades indígenas pré-coloniais e, especialmente, à arqueologia destas sociedades, avaliando as possibilidades desse movimento e estimulando sua prática. Como meio para isso, nesta disciplina leremos e discutiremos trabalhos de etnologia brasileira (sobre povos indígenas do território brasileiro, majoritariamente produzidos por etnólogos(os) brasileiras(os), mas não só por estas[es]), incluindo textos etnográficos e alguns textos teóricos de síntese, através de uma seleção temática, nos quais buscaremos as discussões e conceitos etnológicos.	
Objetivos:	
Iniciar discentes na bibliografia de etnologia indígena Promover reflexão crítica sobre a bibliografia arqueológica brasileira, a partir da etnologia indígena Estimular a interlocução entre os campos da etnologia e da arqueologia de contextos indígenas Ampliar o repertório crítico e conceitual para esforços interpretativos de contextos arqueológicos indígenas brasileiros	
Conteúdo programático/cronograma:	
Introdução. ➤ Objetivos - apresentar a proposta da disciplina - contextualizar o afastamento entre etnologia indígena brasileira e arqueologia brasileira - sugerir a extensão e profundidade da diversidade cultural entre povos indígenas contemporâneos ➤ Estratégias de ensino-aprendizagem ▪ Aula interativa síncrona – 2 horas-aula – Data e horário: 13/10/2018 – 21:00 ▪ Aula assíncrona com uso de materiais em áudio – 2 horas-aula	<i>CH remota assíncrona:</i> 2 horas-aula <i>CH remota síncrona:</i> 2 horas-aula <i>CH presencial:</i> 0

¹ Para turmas de AACs de conteúdo variável, é necessária a especificação de um assunto.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: info@prograd.ufmg.br

<p>Unidade I – Sistemas de assentamento e padrões de mobilidade.</p> <p>➤ Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none">- apresentar a diversidade de sistemas de mobilidade em contextos indígenas- problematizar a natureza das relações entre horticultura, caça, sedentarização, estabelecimento de aldeias e outros espaços de vivência <p>➤ Estratégias de ensino-aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Aulas interativas síncronas – 2 horas-aula – Data e horário: 20/10/2018, às 21:00▪ Aula assíncrona, baseada em bibliografia e documento de áudio – 2 horas-aula <p>➤ Bibliografia Básica</p> <p>FAUSTO, Carlos. <i>Inimigos Fiéis. História, guerra e xamanismo na Amazônia</i>. São Paulo: Edusp. 2001.</p> <p>VIDAL, Lux. <i>Morte e Vida de uma Sociedade Indígena Brasileira. Os Kayapó-Xikrin do Rio Cateté</i>. São Paulo: HUCITEC / Ed USP. 1977.</p>	<p><i>CH remota assíncrona:</i> 2 horas-aula</p> <p><i>CH remota síncrona:</i> 2 horas-aula</p> <p><i>CH presencial:</i> 0</p>
<p>Unidade II – Caçando e plantando como gente.</p> <p>➤ Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none">- conceituar predação- discutir a natureza das relações entre pessoas, animais e plantas- propor a ideia da relação com espaço de definição dos seres <p>➤ Estratégias de ensino-aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Aulas interativas síncronas – 4 horas-aula – Datas e horários: 03/11/2018, às 21:00; 22/11/2021, às 21:00▪ Aula assíncrona, baseada em bibliografia e documento de áudio – 2 horas-aula▪ Aula assíncrona, baseada em documento de áudio – 2 horas-aula▪ Aulas assíncronas, fórum e discussão on line (Moodle) – 4 horas-aula <p>➤ Bibliografia Básica</p> <p>DESCOLA, Phillipe. <i>As Lanças do Crepúsculo</i>. São Paulo: Cosac & Naify. 2006.</p> <p>TEIXEIRA-PINTO, Márnio. <i>Iaipari. Sacrifício e vida social entre os índios Arara (Caribe)</i>. São Paulo: Hucitec, Anpocs. 1997.</p> <p>VILAÇA, Aparecida. <i>Comendo como Gente: Formas do Canibalismo Wari'</i>. Rio de Janeiro: ANPOCS/EdUF RJ. 1992.</p>	<p><i>CH remota assíncrona:</i> 8 horas-aula</p> <p><i>CH remota síncrona:</i> 4 horas-aula</p> <p><i>CH presencial:</i> 0</p>
<p>Unidade III – A Pessoa, seu Corpo e os Outros.</p> <p>➤ Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none">- problematiza o uso da noção de indivíduo e propor a adoção da noção de pessoa- discutir o lugar do corpo na construção da pessoa- propor a ideia do inimigo como constituinte da pessoa- discutir as possibilidades de entendimento da desconstrução da pessoa na morte e o processo de construção da alteridade dos mortos <p>➤ Estratégias de ensino-aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Aulas interativas síncronas – 4 horas-aula – Datas e horários: 06/12/2021, às 21:00; 13/12/2021, às 21:00▪ Aula assíncrona, baseada em documento de áudio – 2 horas-aula▪ Aulas assíncronas, baseadas em bibliografia e documento de áudio – 4 horas-aula▪ Aulas assíncronas, baseadas em vídeo etnográfico e documento de áudio – 4 horas-aula <p>➤ Bibliografia Básica</p> <p>McCALLUM, Cecilia. <i>Morte e Pessoa entre os Kaxinawá. Mana</i>, vol. 2, n. 2. 1996: 49-84.</p>	<p><i>CH remota assíncrona:</i> 10 horas-aula</p> <p><i>CH remota síncrona:</i> 4 horas-aula</p> <p><i>CH presencial:</i> 0</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: info@prograd.ufmg.br

<p>SEEGER, Anthony; DA MATTA, Roberto & VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras. <i>Sociedades Indígenas e Indigenismo no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Ed. Da UFRJ/ Marco Zero. 1987.</p> <p>SOUZA, Marcela de. Nós, os vivos: “construção da pessoa” e “construção do parentesco” entre alguns grupos jê. <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>, vol. 16, n. 42. 2001: 69-96.</p> <p>➤ Bibliografia Complementar</p> <p>KOPENAWA, David & ALBERT, Bruce. <i>A Queda do Céu. Palavras de um xamã yanomami</i>. São Paulo: Companhia das Letras. 2015: 88-109.</p> <p>LIMA, Tânia Stolze. <i>Um peixe olhou pra mim. O povo Yudjá e a perspectiva</i>. São Paulo: Ed UNESP/ISA/NUTI. 2005.</p> <p>SEEGER, Anthony. “O significado dos adornos corporais”. <i>Os Índios e Nós. Estudos sobre sociedades tribais brasileiras</i>. Rio de Janeiro: Editora Campus. 1980: 43-57.</p>	
<p>Unidade IV – Ontologia e perspectiva.</p> <p>➤ Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none">- apresentar e discutir a ideia de perspectivismo- discutir as relações como espaço de constituição dos seres- compreender elementos básicos das ontologias ameríndias <p>➤ Estratégias de ensino-aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Aula interativa síncrona – 2 horas-aula – Datas e horários: 05/01/2022, às 21:00▪ Aula assíncrona, baseadas em bibliografia e documento de áudio – 2 horas-aula▪ Aula assíncrona, baseadas em vídeo e documento de áudio – 2 horas-aula <p>➤ Bibliografia Básica</p> <p>LIMA, Tânia Stolze. O dois e seu múltiplo: reflexões sobre o perspectivismo em uma cosmologia Tupi. <i>Mana</i>, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2. 1996: 21-47.</p> <p>VIVEIROS de CASTRO, Eduardo. “Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena”. <i>A Inconstância da Alma Selvagem</i>. São Paulo: Cosac & Naify. 2002.</p> <p>➤ Bibliografia Complementar</p> <p>KOPENAWA, David & ALBERT, Bruce. <i>A Queda do Céu. Palavras de um xamã yanomami</i>. São Paulo: Companhia das Letras. 2015: 88-109.</p>	<p>CH remota assíncrona: 4 horas-aula</p> <p>CH remota síncrona: 2 horas-aula</p> <p>CH presencial: 0</p>
<p>Unidade V – Corpos e peles.</p> <p>➤ Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none">- discutir agência dos artefatos- propor a ideia de construção dos artefatos como construções corporais- explorar as relações entre seres diversos na construção de corpos <p>➤ Estratégias de ensino-aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Aulas interativas síncronas – 4 horas-aula – Datas e horários: 12/01/2022, às 21:00; 31/01/2022, às 21:00▪ Aula assíncrona, baseada em leitura de bibliografia e documento de áudio – 2 horas-aula▪ Aula assíncrona, baseadas em leitura de texto produzido para a disciplina – 2 horas-aula <p>➤ Bibliografia Básica</p> <p>LAGROU, Els. <i>A Fluidez da Forma: arte, alteridade e agência em uma sociedade amazônica (Kaxinawa, Acre)</i>. Rio de Janeiro: Topbooks. 2007.</p> <p>VAN VELTHEM, Lúcia. <i>O Belo é a Fera. A estética da produção e da predação entre os Wayana</i>. Lisboa: Assírio & Alvim. 2003.</p> <p>VELDEN, Felipe Vander. <i>As Flechas Perigosas: notas sobre uma perspectiva indígena da</i></p>	<p>CH remota assíncrona: 4 horas-aula</p> <p>CH remota síncrona: 4 horas-aula</p> <p>CH presencial: 0</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: info@prograd.ufmg.br

<p>circulação mercantil de artefatos. <i>Revista de Antropologia</i>. São Paulo: USP. v. 54, no.1. 2011: 231-267.</p>	
<p>Unidade VI – Unidades sócio-político-demográficas, identidades e relações entre grupos.</p> <p>➤ Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none">- Problematicar as conexões entre território, unidades sócio-político-demográficas e identidades coletivas- problematicar o conceito de sociedade- discutir alternativa conceitual para conexões entre grupos e semelhanças e diferenças <p>➤ Estratégias de ensino-aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Aulas interativas síncronas – 4 horas-aula – Datas e horários: 9/02/2022, às 21:00; 21/02/2022, às 21:00▪ Aula assíncrona, baseadas em bibliografia e documentos de áudio – 4 horas-aula▪ Aula assíncrona, baseada documento de áudio – 2 horas-aula▪ Aula assíncrona, baseada documento de áudio e documento audiovisual – 2 horas-aula <p>➤ Bibliografia Básica</p> <p>DO PATEO, Rogério. <i>Nyayou. Antagonismo e Aliança entre os Yanomam da Serra das Surucucus</i>. Tese de doutorado. São Paulo: USP. 2005.</p> <p>GALLOIS, Dominique. Introdução: Percursos de uma Pesquisa. In: GALLOIS, D. <i>Redes de Relações nas Guianas</i>. São Paulo: Humanitas / FAPESP. 2005: 7-22.</p> <p>GLÓRIA, Elber. Espaço e Tempo Guianense: sobre a fluidez das formas líticas e cerâmicas ao longo do rio Mapuera. Dissertação de mestrado. Belo Horizonte: UFMG. 2019.</p> <p>WAGNER, Roy. Existem grupos sociais nas terras altas da Nova Guiné?. <i>Cadernos de Campo</i>, n. 19. 2010: 237-257.</p>	<p><i>CH remota assíncrona:</i> 8 horas-aula</p> <p><i>CH remota síncrona:</i> 4 horas-aula</p> <p><i>CH presencial:</i> 0</p>
<p>Metodologia:</p>	
<p>A disciplina, como seu próprio título indica, se baseia na leitura de elementos da bibliografia etnológica, a partir de uma perspectiva arqueológica. Portanto, parte crucial dos meios de sua construção é a leitura da bibliografia selecionada. Prioritariamente, essa bibliografia será discutida em aulas síncronas. As aulas assíncronas combinarão a leitura de textos especificamente indicados, acompanhados de arquivos de áudio (que contextualizam as indicações bibliográficas, tecem comentários críticos sobre elas e indicam questões específicas que devem ser objeto da atenção das(os) discentes) e de orientações de leitura (em arquivos texto). Vídeos etnográficos e vídeos produzidos por autores indígenas complementam o leque de recursos utilizados; a partir deles serão construídos comentários críticos (em formato de áudio) e propostas de reflexão e orientações para assistência para as(os) discentes (em formato de áudio e/ou de texto).</p> <p>-</p>	
<p>Estratégias e procedimentos de avaliação:</p>	
<p>As avaliações incluirão três atividades:</p> <ul style="list-style-type: none">- a produção de um trabalho escrito correspondente a um exercício de crítica etnológica a artigo arqueológico;- um fórum de discussão na plataforma Moodle, orientado por questões propostas pelo professor e pela estagiária docente, no qual as(os) discentes deverão construir comentários ou respostas às questões iniciais, assim como fazer comentários sobre as respostas/comentários das(os) colegas;	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: info@prograd.ufmg.br

- um trabalho escrito final, que terá duas opções de forma e conteúdo: a) discussão de um contexto específico de pesquisa de interesse d(o) ou em desenvolvimento pela(o) discente, valendo-se da bibliografia e dos temas discutidos no decorrer da disciplina; b) crítica etnológica a elementos da bibliografia arqueológica (dentro de um leque de opções de pares de textos).

Tecnologias digitais utilizadas:

Serão utilizadas duas plataformas digitais: o Moodle e o Microsoft Teams. O primeiro conterá programa e cronograma da disciplina, agendamento das atividades, atividades avaliativas e será o meio primário de comunicação on line entre docente, estagiária docente e discentes. O segundo será o ambiente das aulas síncronas e suporte para materiais utilizados na disciplina. Serão utilizados arquivos de áudio, com dois conteúdos básicos: áudio-aulas e orientações para leitura. O material videográfico que será utilizado se encontra em duas plataformas de acesso público, YouTube e Vimeo; documentos em pdf com links para acesso aos vídeos estarão disponíveis na plataforma Teams.

Bibliografia:

Unidade I

FAUSTO, Carlos. *Inimigos Fiéis. História, guerra e xamanismo na Amazônia*. São Paulo: Edusp. 2001.

VIDAL, Lux. *Morte e Vida de uma Sociedade Indígena Brasileira. Os Kayapó-Xikrin do Rio Cateté*. São Paulo: HUCITEC / Ed USP. 1977.

Unidade II

DESCOLA, Phillipe. *As Lanças do Crepúsculo*. São Paulo: Cosac & Naify. 2006.

TEIXEIRA-PINTO, Márnio. *Iaipari. Sacrifício e vida social entre os índios Arara (Caribe)*. São Paulo: Hucitec, Anpocs. 1997.

VILAÇA, Aparecida. *Comendo como Gente: Formas do Canibalismo Wari'*. Rio de Janeiro: ANPOCS/EdUFRJ. 1992.

Unidade III

McCALLUM, Cecília. *Morte e Pessoa entre os Kaxinawá. Mana*, vol. 2, n. 2. 1996: 49-84.

SEEGER, Anthony; DA MATTA, Roberto & VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras. Sociedades Indígenas e Indigenismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Da UFRJ/ Marco Zero. 1987.

SOUZA, Marcela de. *Nós, os vivos: "construção da pessoa" e "construção do parentesco" entre alguns grupos jê*. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 16, n. 42. 2001: 69-96.

Unidade IV

LIMA, Tânia Stolze. *O dois e seu múltiplo: reflexões sobre o perspectivismo em uma cosmologia Tupi. Mana*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2. 1996: 21-47.

VIVEIROS de CASTRO, Eduardo. *"Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena". A Inconstância da Alma Selvagem*. São Paulo: Cosac & Naify. 2002.

Unidade V

LAGROU, Els. *A Fluidez da Forma: arte, alteridade e agência em uma sociedade amazônica (Kaxinawa, Acre)*. Rio de Janeiro: Topbooks. 2007.

VAN VELTHEM, Lúcia. *O Belo é a Fera. A estética da produção e da predação entre os Wayana*. Lisboa: Assírio & Alvim. 2003.

VELDEN, Felipe Vander. *As Flechas Perigosas: notas sobre uma perspectiva indígena da circulação mercantil de artefatos. Revista de Antropologia*. São Paulo: USP. v. 54, no.1. 2011: 231-267.

Unidade VI

DO PATEO, Rogério. *Nyayou. Antagonismo e Aliança entre os Yanomam da Serra das Surucucus*. Tese de doutorado. São Paulo: USP. 2005.

GALLOIS, Dominique. *Introdução: Percursos de uma Pesquisa*. In: GALLOIS, D. *Redes de Relações nas Guianas*. São



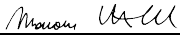
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: info@prograd.ufmg.br

Paulo: Humanitas / FAPESP. 2005: 7-22.

GLÓRIA, Elber. Espaço e Tempo Guianense: sobre a fluidez das formas líticas e cerâmicas ao longo do rio Mapuera. Dissertação de mestrado. Belo Horizonte: UFMG. 2019.

WAGNER, Roy. Existem grupos sociais nas terras altas da Nova Guiné?. Cadernos de Campo, n. 19. 2010: 237-257.

Referendado em 20/10/2021 pelo Colegiado do curso de Graduação em Antropologia, conforme determina o inciso II do art. 6º da [Resolução CEPE N° 05/2021](#), de 19 de agosto de 2021.


Profa. Dra. Mariana Petry Cabral
Coordenadora do Colegiado de
Graduação em Antropologia
Matrícula SIAPE 1280274
FAFICH - UFMG